

A influência do autoconceito no combate à depressão em contexto de educação e formação de adultos

Maria João Sá Ferreira

O desenvolvimento de qualquer investigação pressupõe a existência de algo que nos inquiete e nos induz curiosidade e este trabalho não constitui uma exceção. Assim sendo, formulou-se como questão de investigação: qual a influência do autoconceito no combate à depressão em estudantes que frequentavam os cursos de educação e formação de Adultos.

O objetivo central da pesquisa foi analisar a existência do autoconceito na depressão de estudantes. Neste sentido utilizou-se uma metodologia quantitativa de natureza descritiva e exploratória, através de 60 questionários aplicados.

Os objetivos específicos propostos são: verificar se existem diferenças entre género feminino e masculino na estruturação do autoconceito com a variação da idade, verificar se existem diferenças entre o género feminino e masculino na estruturação da depressão, verificar se existem diferenças entre a depressão com a variação de idade.

Os resultados do estudo evidenciaram que o autoconceito se relaciona com o género e com a idade, sendo que os indivíduos do género masculino apresentavam o autoconceito superior em relação ao género feminino. E em relação à idade ficou concluído que os índices de autoconceito evoluem no sentido positivo conforme a idade vai aumentando e experiência de vida, em controlar todas as emoções.